

APRENDIZADO VIRTUAL ACERCA DE BIOTÉCNICAS REPRODUTIVAS DE PEQUENOS ANIMAIS DURANTE A PANDEMIA

EDUARDA KUNRATH MEYER¹; **EDUARDA DA SILVA HENZ²**; **FERNANDA RODRIGUES MENDONÇA²**; **MARINA ZANIN²**; **CARINE DAHL CORCINI³**

¹*Universidade Federal de Pelotas – eduarda.meyer.98@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – eduardahenz@hotmail.com; nandarm.vet@gmail.com*

²*Universidade Federal do Rio Grande – mariinazanin@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – corcinicd@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O mercado pet tem crescido muito no Brasil e no mundo, pois a relação entre o homem e seus animais de estimação se torna cada vez mais afetuosa. Diversos fatores tem levado casais a preferirem pets à filhos, como por exemplo uma menor taxa de natalidade, entrada da mulher no mercado de trabalho, mudança no estilo de vida e redução de custos (PESSANHA, et al., 2008).

Isso resultou em um aumento na taxa de compras de filhotes e aqueceu diversos aspectos da indústria pet. Consequentemente, a reprodução de pequenos animais se expandiu e a importância do médico veterinário aumentou. As biotécnicas da reprodução, que vão desde o manejo hormonal até o momento da concepção, entram nesse contexto para auxiliar criadores, principalmente de cães de raça, a prover filhotes mais saudáveis e de forma mais segura (ZERLOTINI, 2016).

Em frente a pandemia e a necessidade do recolhimento social, foi necessário adaptar a forma de ensino e aprendizado através do uso das habilidades e competências de cada um e ferramentas virtuais (SOUZA, et al., 2020). Os estudantes eram habituados à rotina, no entanto a suspensão das aulas fez com que os estudantes tivessem dificuldade de se adaptar à nova rotina e fomentou o aparecimento de diversos sentimentos negativos. A necessidade de se reinventar fez crescer a importância de estratégias pedagógicas de forma remota, que permite que o aluno desenvolva habilidades como pesquisa, análise de problemas e produção de conhecimento, fazendo com que o discente deixe de ser apenas um componente passivo no processo de aprendizagem (MENDES, 2020).

Dessa forma, diversos grupos estão tentando se fazer presentes para a comunidade, proporcionando atualização e contato com diferentes profissionais (PASINI, et al., 2020), o que contribui para o desenvolvimento de temáticas pouco tradicionais nos currículos das universidades. Nesse contexto, o grupo RepPets decidiu se reinventar e promover encontros semanais, que abordam assuntos que vão desde as biotécnicas de reprodução até os primeiros dias de vida do filhote. O presente trabalho visa discutir o impacto do ensino virtual na temática de biotécnicas reprodutivas de pequenos animais promovida pelo grupo em tempos de pandemia.

2. METODOLOGIA

Seguindo pedidos dos próprios estudantes, sempre que possível, profissionais de excelência são contactados para participar do encontro semanal com os discentes e docentes da Universidade Federal de Pelotas. Flyers são

criados e divulgados nas rede sociais *Facebook* e *Instagram*, nas páginas do grupo e de seus colaboradores juntamente com um link para inscrição, cuja confirmação de inscrição era dada por um e-mail na véspera do evento com os dados de acesso. As palestras foram feitas online pelo sistema da universidade ou no *Google meets*. Todos os participantes deveriam ter vínculo com a medicina veterinária, sendo estudante, pós graduando, criador ou veterinário atuante.

Dentre outras, foram abordadas temáticas: “Inseminação artificial em cadelas: o que o veterinário precisa saber dessa tecnologia”; “Principais biotécnicas reprodutivas em cães”; “Manejo nutricional da matriz canina e felina”; “Reprodução de gatos: o que preciso saber?”; “Peculiaridades reprodutivas em diferentes raças caninas”; e “Manejo reprodutivo de canis”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo apresentou 6 palestras com a temática de biotécnicas reprodutivas em pequenos animais, sendo que a com maior alcance de inscritos foi de 121 e o com menor número foi de 71 (tabela 1). Vale ressaltar que houve inscritos de mais de 40 Instituições de Ensino Superior de todo país e que a partir do formulário de inscrição se observou que os expectadores buscaram assistir mais palestras do grupo.

Tabela 1. Número de inscritos nas palestras realizadas pelo grupo RepPets UFPel

Palestra	Número de inscritos
Inseminação artificial em cadelas: o que o veterinário precisa saber dessa tecnologia	71
Principais biotécnicas reprodutivas em cães	81
Manejo nutricional da matriz canina e felina	72
Reprodução de gatos: o que preciso saber?	83
Peculiaridades reprodutivas em diferentes raças caninas	121
Manejo reprodutivo de canis	78

O cancelamento repentino das atividades acadêmicas fez com que os estudantes buscassem novas formas de preencher seu tempo, o que fez com que as *lives* e atividades semelhantes ganhassem evidência. O fato de ser online, possibilitou a integração de profissionais e estudantes de todo o mundo, além de proporcionar contato com áreas que muitas vezes não têm ênfase durante a graduação.

A escolha de temática das palestras se dá principalmente por sugestão do público, desde que se enquadre de alguma forma à temática trabalhada pelo grupo. Após isso, profissionais que são referência na área em questão são contactados e verifica-se a disponibilidade dos mesmos de participar de uma reunião virtual para debater sobre o tema no qual são referência.

Até o momento, pode-se dizer que as palestras foram um sucesso. Não só foi possível observar grande interesse dos participantes pelos temas abordados, com perguntas e debates, mas também o *feedback* tem sido bastante positivo,

além de possibilitar o contato dos alunos com áreas e profissionais que talvez não estivesse acessível de outra forma. Não apenas desmistificando a reprodução animal, mas também demonstrando que é um nicho importante de mercado, no qual o médico veterinário deve se inserir cada vez mais, tornando as áreas de biotécnicas reprodutivas, obstetrícia e neonatologia realidades na rotina da clínica de pequenos animais.

Quando se trata de reprodução na medicina veterinária, muitas vezes só se lembra de animais de grande porte, dessa forma, as palestras além de mostrarem esse novo caminho a seguir, ajudaram a adquirir e fortalecer os conhecimentos dessa temática. As palestras apresentadas por profissionais que demonstram um vasto conhecimento e amor pelo que fazem, fizeram com que eu criasse uma afeição pela área.

4. CONCLUSÕES

Apesar de todos os aspectos negativos da pandemia, nota-se que ela possibilitou uma aproximação dos discentes e docentes e profissionais da área de uma maneira diferente da que normalmente acontece, ocasionando atualização profissional e difundindo áreas pouco trabalhadas nos currículos universitários, expandindo os horizontes dos alunos participantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE SOUZA, Carlos Dornels Freire de; MACHADO, Michael Ferreira; CORREIA, Divanise Suruagy; FILHO, Olavo Franco Ferreira. Covid-19 e a Necessidade de Ressignificação do Ensino de Epidemiologia nas Escolas Médicas: O Que Nos Ensinam as Diretrizes Curriculares Nacionais?. **Revista brasileira de educação médica**, [s. l.], p. 1-3, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbem/v44n3/1981-5271-rbem-44-03-e092.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

MENDES, Ricardo E. Metodologias ativas no ensino da veterinária: uma plataforma inovadora. **Desafios de aprender, ensinar e avaliar em tempos de pandemia**, Santa Catarina, p. 79-86, 2020. Disponível em: <https://editora.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/33/2020/07/eBook-Desafios-de-ensinar-aprender-e-avaliar-em-tempos-de-pandemia-final-1-2.pdf#page=79>. Acesso em: 15 set. 2020.

PASINI, Carlos Giovani Delevati; DE CARVALHO, Élvio; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. **A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações**. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, p. 1-9, 29 jun. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020.

PESSANHA, Lavínia; PORTILHO, Fátima. Comportamentos e padrões de consumo familiar em torno dos “pets” *. **IV ENEC - Encontro Nacional de Estudos do Consumo**, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: https://estudosdoconsumo.com/wp-content/uploads/2018/03/enec2008-lavinia_pessanha_fatima_portilho_consumo_pet.pdf. Acesso em: 15 set. 2020.

ZERLOTINI, Mayra Fonseca. **Desenvolvimento folicular em fragmentos ovarianos de cadelas (*canis lupus familiaris*) cultivados em meios “mem” suplementado com soro de cadela no proestro e cadela gestante.** Dissertação (Pós graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, 2016. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/8221/texto%20completo.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 set. 2020.